

**Área:** Ciências da Saúde

**Projeto:** ESTUDO DOS ÍNDICES PLAQUETÁRIOS NO DIABETES MELLITUS

**Autores:** MARCELA MARA SILVA FREITAS (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); SOPHIA MARA DE SOUZA ALVES VIANA (XXII PIBIC/XXVI BIC/UFJF); SANDRA NEVES DOS SANTOS; MONICA BARROS COSTA (ORIENTADOR).

**Resumo:**

O desenvolvimento das complicações crônicas relacionadas ao diabetes mellitus (DM) representa a principal causa de mortalidade nesse grupo de indivíduos. Estudos recentes sugerem que plaquetas com morfologia alterada poderiam estar relacionadas a aumento do risco de complicações vasculares no DM. O objetivo do presente estudo é avaliar índices plaquetários em indivíduos diabéticos, buscando evidenciar a possível correlação entre tais índices e as complicações micro e macrovasculares da doença. Em estudo do tipo descritivo, foi realizada a análise de índices plaquetários e dados bioquímicos de indivíduos atendidos nos ambulatórios do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU/UFJF), no período de fevereiro/2013 a janeiro/2014. Foram incluídos indivíduos com diabetes mellitus tipo 2, com idade entre 30 e 60 anos (grupo DM2, n=100) pareados por idade a indivíduos selecionados a partir dos prontuários eletrônicos, que constituíram o grupo controle (GC, n=100). No grupo DM2 observou-se elevação de plaquetócrito sendo as médias:  $0,21 \pm 0,054\%$  vs  $0,2 \pm 0,045$  ( $p=0,020$ ); do VPM:  $8,69 \pm 1,288$  fL vs  $8,27 \pm 1,244$  fL ( $p=0,018$ ) e da PDW:  $17,8 \pm 1,06$  fL vs  $17,5 \pm 0,87$  fL ( $p=0,039$ ), no grupo DM2 e GC, respectivamente. No grupo DM2, observou-se correlação positiva entre a glicemia de jejum a VPM ( $p=0,005$ ) e a PDW ( $p=0,008$ ),  $R < 0,60$ . Observou-se ainda, correlação positiva e significativa, porém fraca, para VPM, PCT e PDW. Quando comparados os índices plaquetários entre indivíduos que apresentavam complicações do DM e aqueles sem complicações, observou-se VPM, plaquetócrito e PDW mais elevados entre os indivíduos com complicações ( $p < 0,001$ ). Nos pacientes com complicações macrovasculares, observou-se correlação significativa entre VPM e PDW e os níveis de hemoglobina glicada ( $p=0,015$  e  $p=0,009$ , respectivamente). Dentre os pacientes com complicações microvasculares, observou-se correlação estatisticamente significativa entre a plaquetometria e o VPM e os níveis de hemoglobina glicada ( $p < 0,001$ ) e, no caso do VPM, a correlação de Pearson foi positiva e forte. Os dados do presente estudo apontam para diferenças significativas nos índices plaquetários em pacientes com DM2, sugerindo a presença de plaquetas mais reativas e agregáveis nesse grupo de indivíduos. Tais resultados sugerem a realização da avaliação plaquetária visando à detecção precoce de complicações em diabéticos, sobretudo por ser ferramenta de fácil obtenção e baixo custo.